ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1949 N.º 9436

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A RAÇA E A SUA LENDA

Uma ilustre senhora, de nacionalidade inglesa, amiga de Portugal, onde viveu alguns anos, escreve-nos de longe para nos contar o seguinte:

—Nas minhas viagens, bastante longas e demoradas, tendo tido ocasião de percorrer a América, de Norte a Sul, em toda a parte encontrei portugueses, sobretudo trabalhadores que conservam, em terras longinquas, a sua maneira de tratar e de conviver com os estranhos.

Nas Antilhas, vi aldeias que me fizeram lembrar deliciosas aguarelas impregnadas da alma de Portugal. Não faço menção do Brasil, porque toda a gente sabe que, no seu enorme território, floresce a essência bucólica e sentimental da vossa querida Pátria. O que me espanta é que, em pequeninas ilhas e obscuras cidades do golfo do México, povo tão humilde saiba construir a sua casa, o seu templo e a sua escola sem perder nenhuma das suas qualidades nativas.

Já um estrangeiro que, durante a guerra, buscou refugio em Portugal, declarou, numa carta que nos escreveu e nós publicámos, que os portugueses, pelo seu culto da hospitalidade, bem mostravam possuir qualidades raras e preciosas.

—«O seu belo país honra, na Europa em luta, o coração humano».

Os nossos compatriotas, dispersos pelos quatro cantos do Mundo, não se desnacionalizam, porque a Pátria está neles em afectos que o tempo e a distancia não destroem, mas avivam. Uma das caracteristicas da nossa raça é esta—a fidelidade ao lar, o amor ao torrão natal. Os oito séculos da nossa história condensaram-se na saudade. Nos momentos felizes ou infelizes, o emigrante evoca o que nele existe de perdurável e consolador—a luminosa imagem que os olhos avistam a quatro mil léguas, á sombra dos laranjais.

Ao contemplar «O Desterrado» de Soares dos Reis, um visitante pensou consigo:

—«Compreendo: o Mestre aprisionou o seu proprio coração, no marmore onde a dor lhe eternizava a inspiração».

Quando a Europa mal rompia ainda do seu sonho adolescente, Portugal sorriu á vida, na tentadora ambição de partir e decifrar os enigmas do Universo.

Que sensação divina a dos marinheiros que áchavam, á superficie inquieta das aguas, ilhas e arquipelagos, concebidos perdulariamente na oceanica vastidão, por um deus opulento, original e magnifico!

Os nossos antepassados, navegando, descobrindo e conquistando, criaram a consciencia do Mundo. Ensinaram aos outros como se pode ter um berço e fazer dele uma caravela. Continentes ignorados, remotos como o fulgor do misticismo, sairam do misterio e vieram ter á Europa, pelo braço de Portugal.

Nunca soou na terra hora mais bela

(Continua na página central)

Os casos de espionagem
nos Estados Unidos

Miss Coplon, funcionária do Ministério da Justiça dos Estados Unidos, implicada num caso de espionagem por entrega de documentos a um funcionário russo, ao chegar sob prisão ao departamento da Policia, acompanhada por um agente

WASHINGTON, 8.—O Departamento de Estado, em colaboração com o Departamento da Justiça, continua a estudar a situação de Gubitchev, cidadão soviético ao serviço da O. N. U., acusado de espionagem. Trata-se de saber se a imunidade diplomática é aplicável a Gubitchev, conforme afirmou o embaixador da U. R. S. S. Até agora o Departamento de Estado continua a afirmar que a imunidade não é aplicável a Gubitchev e parece que recebeu a aprovação do secretariado geral da O. N. U. quanto a este ponto. Se, apesar da diligência soviética, Gubitchev não beneficiar da imunidade diplomática, ficará sujeito á legislação federal contra a espionagem, que prevê penas de 5 a 20 anos de prisão.—(France Presse).

O embaixador dos Estados Unidos e o ministro da Guerra no quartel do Batalhão de Caminhos de Ferro

O embaixador dos Estados Unidos
e os adidos americanos
foram homenageados pelo ministro da Guerra
no Batalhão de Caminhos de Ferro

O batalhão de Caminhos de Ferro recebeu hoje a visita do embaixador dos Estados Unidos e dos adidos militares e aeronáuticos americanos, aos quais o sr. ministro da Guerra ofereceu um almoço por motivo da retirada de Lisboa dos srs. coroneis Kane e Tibbets, que exerceram, durante alguns anos, as funções de adidos militar e aeronautico da America do Norte no nosso País.

O acontecimento teve cerimonial militar e revestiu-se de grande brilho. As salas da unidade, renovadas e mobiladas pelo requintado gosto do comandante da unidade, sr. coronel Frederico Vilar, apresentavam um belo aspecto, decoradas com a maior elegancia. Viam-se, lado a lado, as bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos, e artisticos emblemas dos Sapadores de Caminhos de Ferro no lugar de cada um dos convidados.

As entidades oficiais começaram a chegar á sede do batalhão a partir das 12 e 50. Vieram sucessivamente os srs. generais Passos e Sousa, major general do Exercito; D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Bárros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exercito, e Alfredo Cintra, comandante geral da Aviação Militar; brigadeiro Marques Valente, subchefe do Estado Maior do Exército; coronel Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministério da Guerra; major Peral Fernandes, chefe do estado maior da Aviação Militar, etc. A' medida que chegavam, os convidados eram recebidos pelo comandante da unidade, sr. coronel Frederico Vilar, que os acompanhava ao salão nobre do batalhão.

Cerca das 13 horas, chegou ao quartel o sr. ministro da Guerra, acompanhado pelos seus ajudantes. A guarda de honra prestou continência e o chefe do Exército, acompanhado pelo sr. coronel Frederico Vilar, subiu ao salão nobre onde foi cumprimentado pela oficialidade presente, após o que todos desceram para junto do portão principal a fim de receberem o embaixador dos Estados Unidos e os adidos americanos.

Pouco depois das 13 horas, chegaram os adidos militares e aeronauticos americanos, cessantes e em funções, respectivamente, srs. coroneis Kane e Tibbets, Frank Mitter e Bourne Adkison, bem como o adido militar adjunto, tenente-coronel John Torry, os quais foram recebidos á entrada da rampa de acesso ao quartel pelos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais e major Ribeiro Viana, que os acompanharam á parada do Quartel, onde cumprimentaram o ministro da Guerra e os generais portugueses.

A chegada do embaixador americano

A's 13 e 30 horas chegou áquele quartel o sr. Lincoln Mac Veagh, embaixador dos Estados Unidos, que vinha acompanhado pelo primeiro secretário da embaixada, sr. Theodore Xanthaky. Ao apear-se do seu automovel, o diplomata americano recebeu os cumprimentos dos srs. coroneis Frederico Vilar e Esmeraldo de Carvalhais e, a meio da rampa de acesso, foi saudado pelo sr. ministro da Guerra que o acompanhou depois até em frente da guarda

(Continua na página central)

O PACTO DO ATLÂNTICO

Interressa mais o espírito
com que vai ser executado
do que a redacção rigorosa
das suas diversas cláusulas

— Artigo de ***Raymond Aron***

Embora não se destine a modificar sensivelmente a situação politica e estatégica na Europa ocidental, a noticia da realização de um Pacto do Atlantico tem despertado os mais diversos e opostos comentários. Esses comentários vão desde a condenação formal dos comunistas ortodoxos até á frieza significativa dos meios oficiais.

A desproporção que existe entre as consequências imediatas e a significação moral do pacto, basta para explicar a contradição dos argumentos empregados para o combater.

Os cinco países signatários do Pacto de Bruxelas tinham já a certeza, e mesmo a garantia, de que, no caso de qualquer deles ser vitima de uma agressão militar, se daria uma intervenção dos Estados Unidos. Qualquer ofensiva russa no continente europeu teria fatalmente de defrontar os contingentes americanos de ocupação que se encontram na Alemanha. A este respeito o Pacto do Atlantico limitar-se-á a verificar um estado de coisas que existe já, não trazendo inovação alguma.

Pelo contrário, pode dizer-se que o seu texto implica obrigações menos precisas do que aquelas que resultam das próprias realidades. Por outro lado, já se sabia (ou pelo menos devia

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Governo de Sun-Fo
pediu a demissão

NANQUIM, 8—O Governo presidido pelo dr. Sun-Fó pediu a demissão. O dr. Sun-Fó anunciou esta manhã que a demissão do seu Governo foi aceita ontem á noite pelo presidente da Republica interino, Li-Tsun-Ien, e disse também que o mesmo presidente iniciou consultas para a designação do novo chefe do Governo.—(F. P.).

Vida desportiva

FUTEBOL

O sorteio para a «Taça de Portugal»

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol, efectuou-se, ontem, o sorteio da 2.ª eliminatória da *repescagem* para a «Taça de Portugal», que deu o seguinte resultado: Sanjoanense-D. Monção, S. L. Viseu-Leões de Santarém, Barreirense-Rossiense e Silves-Farense.

Os jogos da primeira *mão* desta eliminatória serão disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

No domingo não se efectuam alguns jogos das provas da Federação

Em virtude de permitir aos jogadores uma preparação adequada, repouso conveniente e estágio util, a Federação resolveu que não se efectuassem no próximo domingo os jogos das suas provas em que interviessem clubes com jogadores seleccionados para as equipas A e B de Portugal, que em 20 do corrente, defrontam em Lisboa e na Corunha, iguais selecções do país vizinho.

TÉNIS

Um campeonato internacional no Pavilhão dos Desportos

Reina grande satisfação entre o nosso meio de ténis, por motivo da próxima organização da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis.

Anunciada já a vinda a Portugal dos consagrados profissionais americanos, campeões do Mundo, Bobby Riggs e Jack Kramer, podemos hoje acrescentar que com eles estarão, dentro de breves dias, entre nós, outros dois jogadores de fama mundial: o australiano Pails e o equatoriano Pancho Segura. Estes dois tenistas manifestaram o desejo de acompanhar Riggs e Kramer e, desta maneira, a F. P. L. T. organizará, com a participação dos quatro, um Campeonato Internacional. Os campeões efectuar-se-ão nos próximos dias 16, 17 e 18, á noite, no Pavilhão dos Desportos.

XXI Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa de Futebol torna publico que pode considerar-se práticamente esgotada a lotação de lugares numerados do Estádio Nacional, para o encontro internacional PORTUGAL-ESPANHA, em virtude dos pedidos de bilhetes já existentes na sua Secretaria Geral.

Deste modo não haverá possibilidade de se considerarem os pedidos que lhe sejam dirigidos a partir desta data.

Lisboa, 8 de Março de 1949.

O Secretário Geral da F. P. F.

a) M. FACCO VIANNA.

A DELEGAÇÃO DOS T. A. P.

á conferência da A. I. T. A.

No avião da «Panair» parte no domingo próximo para Londres a delegação dos T. A. P. á conferência da Asociação Internacional de Transportes Aéreos, que se realiza a partir do próximo dia 14.

A delegação é constituida pelos srs. 1.º tenente Roger de Avelar, capitão Henrique Dantas Maia, respectivamente, superintendente de operações e piloto-verificador dos T. A. P. Como conselheiro técnico acompanha a delegação o sr. eng. Vítor Veres, chefe dos serviços de segurança da Direcção Geral da Aeronáutica Civil.

WONDER BAR
do CASINO-ESTORIL
TODAS AS NOITES
APRESENTA O PIANISTA
SEGUNDO GALARZA
e o QUARTETO «STAR DUST»
com C. Villaret e M. Simões
em dois pianos
Sá Machado e J. Oliver
ao microfone

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No dia 16 do próximo mês de Abril (sabado de Aleluia) deve estrear-se no teatro Apolo uma companhia espanhola, que tem feito um grande exito em Espanha e que actuará naquele teatro enquanto a companhia titular fizer a sua anunciada temporada no Sá da Bandeira, do Porto.

—No Maria Vitória recomeçaram hoje os ensaios da revista «O que se leva desta vida», que terá como «compére» o actor Carlos Leal.

—A empresa Piero Benardon está em negociações com a parelha de baile Darvas & Julia, para uma das suas companhias de revista.

—São aguardados na próxima sexta-feira, a bordo do «Brasil», os artistas João Villaret e Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—A actriz Maria Amélia Guimarães faz a sua reaparição na revista que no sábado de Aleluia se deve estrear no teatro Avenida.

—Estão marcados para ámanhã os primeiros ensaios de poema da revista «Tá bem ou não tá!», que se destina á nova temporada do Porto.

—A companhia de revistas que regressou recentemente do Brasil segue para o Porto, no dia 14 deste mês, e faz a sua estreia no Sá da Bandeira, no dia 17, com a revista «Tá bem ou não tá!».

—No teatro Nacional D. Maria II entrou hoje em ensaios a peça «Aquela mulher», traduzida por Virginia Vitorino.

—E' com a comedia «Casei com um Anjo» que a companhia de comedias do teatro Apolo faz a sua estreia, no sabado de Aleluia, no Sá da Bandeira, do Porto.

Chôveu no Baixo Alentejo

mas em pouca quantidade

BEJA, 8.—(Pelo telefone).—A chuva, cuja prolongada falta muito tem prejudicado a vida agricola do Baixo Alentejo, apareceu hoje, ainda que em pouca quantidade. Se chover com abundancia dentro de uma semana, há ainda muitas possibilidades de um apreciavel ano agricola.

Actualmente, verifica-se uma grande crise de trabalho rural em todos os concelhos do distrito, principalmente nos centros rurais.

Em Serpa, realizou-se uma reunião das forças vivas do concelho, a fim de estudar a situação insustentavel em que se encontra a maior parte da classe rural.

O presidente da Camara afirmou que os trabalhos publicos em curso, na sua maxima força, não podem resolver o problema, e o presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Pias, sr. Francisco Reis Rogado, afirmou que a Lavoura não está em circunstancias de resolver o mesmo problema.

Foi nomeada uma comissão com a incumbencia de estudar imediatamente o problema e apresentar as suas conclusões aos poderes oficiais.

Esta comissão, a que preside o sr. dr. Francisco Parreira Rocha, avistou-se já com o governador civil do distrito.

Prémios municipais

Estão nomeados os juris dos prémios «Julio de Castilho», «Valmor», e de «Arquitectura», instituidos pelo municipio e que funcionarão este ano, em relação aos trabalhos concluidos em 1948.

O juri do prémio «Julio de Castilho» é presidido pelo vereador dr. Mario de Albuquerque e constituido pelo prof. dr. Queirós Veloso, em representação da Academia de Historia; Luis Ortigão Burnay, pela Academia de Belas Artes; eng. Vieira da Silva, pelos «Amigos de Lisboa»; Gastão de Melo e Matos, pelos Arqueologos Portugueses; e dr. Jaime Lopes Dias, pelos Serviços Centrais do Municipio.

O juri do prémio «Valmor» é constituido pelo chefe da Repartição da Camara, arquitecto Antonio Couto Martins; pelo representante da Academia de Belas Artes, arquitecto Raul Lino, e pelo representante do Sindicato dos Arquetectos, João Simões.

Finalmente, o juri do «Premio Municipal de Arquitectura» é constituido pelos arquitectos vereador municipal Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira); Paulino Montês, da Academia de Belas Artes; João Simões, do Sindicato dos Arquitectos, e Antonio Couto Martins, do Municipio de Lisboa.

«Uma mulher do outro Mundo»

e as doutrinas espíritas

As doutrinas espíritas estão a tomar, dia a dia, maior incremento em todo o Mundo e dão origem a discussões apaixonadas, que podem não convencer os incrédulos, mas que dixam de pé, sem possibilidade de contestação, afirmações e factos incontroversos. Uma peça teatral baseada nessas doutrinas oferece incontestável interesse, quer para aqueles que duvidam, quer para os que acreditam cegamente no mistério da encarnação e da desencarnação, em aparições, em ectoplasmas e em outros fenómenos maravilhosos que a ciência não se atreveu ainda a explicar, mas que o espiritismo está habilitado a esclarecer na medida em que é possível fazê-lo.

A comédia de Noel Coward, em cena no Avenida, «Uma mulher do outro Mundo», além do interesse que oferece sob esse aspecto, proporciona ao publico um espectáculo de gargalhada e é servida por um desempenho admirável, em que sobressaem as criações de Brunilde Judice, Madalena Sotto e Alves da Costa.

O diálogo espirituoso mantém na assistência uma boa disposição permanente e as peripécias a que dá origem a aparição de almas do outro mundo criam uma atmosfera que tem tanto de hilariante, em certos momentos, como de impressionante, noutros, pois é tal a naturalidade da representação que pela sala perpassa, por vezes, um frémito de emoção e de espanto.

Primeiras exibições

«A Casa Sinistra», no Olimpia

Um titulo elucidativo «A Casa Sinistra», e um protagonista que o torna ainda mais definitivo, Boris Karloff. O terror corta-se á faca, tal a sua densidade e espessura. Anna Lee é a principal interprete feminina deste filme que no programa do Olimpia é acompanhado ainda doutro, «Difamação», um grande êixto de Ingrid Bergman.—*Visor 58.*

Pierino Gamba

a criança prodígio, regendo a Orquestra Sinfónica Nacional, dá quinta e sexta-feira dois unicos concertos, no Coliseu. Estão á venda os bilhetes

E o que parecia sonho converte-se em realidade. Pierino Gamba preferiu vir de novo ao Coliseu, do que ir á Holanda, de tal maneira o entusiasmo e a emoção do nosso publico o sensibilizaram. Quinta e sexta-feira, regendo a grande Orquestra Sinfónica Nacional, o pequeno génio dará dois concertos, com programas diferentes.

As bilheteiras do Coliseu reabriram hoje, ás 13 horas, para venda de todos os bilhetes dos dois concertos.

TAPAL COMPRIMIDOS
WINTHROP
EFICAZ NAS
GRIPES
CONSTIPAÇÕES
E DORES

DE LUTO

António Abrantes

Faleceu hoje o professor primario sr. Antonio Abrantes, de 64 anos, casado com a sr.ª D Rita. Abrantes e pai do médico da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, sr. dr. Armando Abrantes. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da casa da sua residencia, na Travessa do Maldonado, 16, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Laurinda Lopes Figueira

Faleceu, na sua casa, Estrada de Benfica, 204, 1.º, a sr.ª D. Laurinda Lopes Figueira, viuva, de 66 anos, mãe da dr.ª D. Irene Lopes Figueira Romero, casada com o sr. Fernando Romero, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, e do sr. Arnaldo Figueira e tia do nosso colega de «O Seculo», sr. Luis Figueira. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio de Benfica.

Julio Alves Martins

Em Albogas, Sintra, faleceu o sr. Julio Alves Martins, de 49 anos. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Rosa Alves Martins. O funeral, que se realizou para o cemiterio de Almargem do Bispo, foi muito concorrido.

Francisco Figueira Freire

Faleceu ontem em Paris, na Rua Huyman, n.º 8, com 80 anos, o antigo oficial do Exército Francisco Figueira Freire, funcionário superior do «comité» de Paris, da Companhia dos Tabacos de Portugal. Foi governador de Macau. Era casado com a sr.ª D. Maria Perestrelo de Vasconcelos Figueira Freire, pai do dr. Francisco Figueira Freire, que vive em Paris, e aparentado com familias ilustres de Lisboa.

SUFRAGIOS

Carlos Francisco Méga

Por iniciativa do grupo «Os Carlos», reza-se amanhã, pelas 9 horas, no altar de S. Carlos, na igreja da Madalena, missa de sufrágio pelo 30.º dia do falecimento do sr. Carlos Francisco Méga, fundador daquele grupo.

D. Julia Martins da Silva Maia

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. Tiago, em Almada, missa por alma da sr.ª D. Julia Martins da Silva Maia.

Artur da Silva Carvalho

Faleceu subitamente em Dover (Inglaterra), o sr. Artur da Silva Carvalho, de 46 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Ofélia Carvalho da Silva Carvalho. Sua familia manda celebrar missa amanhã, ás 12 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

A MORTE DE UM TRABALHADOR

no Caramão da Ajuda

Deram esta tarde entrada nos calabouços da Policia Judiciaria os presos Manuel Rodrigues Arega, Augusto da Conceição, José Pina Ferreira e Manuel Augusto Marques, que são acusados de, com outros individuos, se terem envolvido em desordem numa taberna da Estrada da Cruz, 44, no Caramão da Ajuda, de que resultou a morte do trabalhador Albino do Nascimento Lopes e terem ficado com ferimentos um irmão deste. Alfredo do Nascimento, e seu primo, José Maria. Foram encarregados das investigações o chefe Daniel e agente Saraiva, os quais procuram descobrir o paradeiro dum individuo conhecido pelo «Espanhol», sobre quem recaem suspeitas.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL
—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediário:
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Os gémeos ROY-AL em "O guarda em apuros"

Preparados pelos fabricantes do fermento em PÓ ROYAL
Representantes Exclusivos: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA.—Rua da Conceição 75, 1.º—LISBOA

apresenta

AMANHÃ

FILMES ALCANTARA LIMITADA

Uma espantosa produção do moderno Cinema Francês com

Fernand Ledoux

—

Louis Sallou

e **ANNABELLA**

A's 21,30, nos cinemas

ODEON-PALACIO

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

VARIEDADES AS 0,15 E 2,30 H. com DARVAS & JULIA

Extraordinário programa com a melhor atracção do Mundo

Darvas & Júlia

ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Darley Soer, Ma-Li-Teng, Mabel Valencia e Bely Fonten

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **MARIO ROSSI** e **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

SEXTA-FEIRA, 11, estreia do famoso

BALLET SACHA GOUDINE

2.ª FEIRA, 14, estreia da ORQUESTRA FEMININA

MELODY STAR'S

e da VEDETA DO BAILE ESPANHOL **ELENITA ESPEJO**

Quinita Gomes

LUSO

Hoje, até de madrugada — Telef 32889 —

HOJE NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Fados por **Quinita Gomes, Manuel Fernandes, Natividade Correia, Amélia Maria, António Meneses, Isabel Silva,** e **Canções** por **Carlos de Oliveira.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

SEXTA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

VIDA RELIGIOSA

Na igreja dos Anjos

Depois de amanhã, ás 11 horas, será recebido o Lausperene na igreja dos Anjos, com o seguinte cerimonial: ás 11 horas, missa solene de exposição do Sagrado Lausperene; ás 21, prégação pelo rev. padre José Maria de Freitas, promovida pela L. A. C. F. e adoração do SS. Sacramento; no dia 11, ás 9 horas, missa pelas intenções do Santo Padre; ás 21, continuação da prégação pelo mesmo rev. padre e acto de desagravo; no dia 12, ás 11 horas, missa solene de reposição do Sagrado Lausperene, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

VIDA MUSICAL

Um concerto em Oliveira de Azemeis

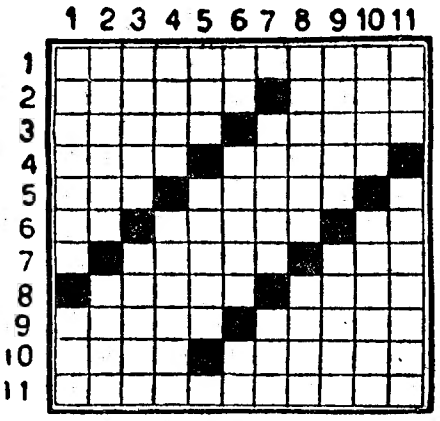
A Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto vai dar um concerto em Oliveira de Azemeis, promovido pela Sociedade de Cultura Musical, com o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura.

Movimento marítimo

Seguiu para os portos da Madeira e Açores o vapor «Lima», com cerca de 200 passageiros.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2326



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália, na margem do rio Toce. 2—Sombrios. Clima. 3—Planta terebintácea das margens do Mar Vermelho. Com asas. 4—Roa. Emendava provas tipográficas. 5—Data célebre. Completas. 6—Maligna. Arrabalde. Pedra de moinho. 7—Apelido de dois escritores e dramaturgos franceses. Possue. 8—Instrumentos de madeira que servem para fazer andar pequenas embarcações. Ratazana. 9—Desfazer. Célebre matmático suiço, a quem se deve uma nova teoria sobre a Lua. 10— Paraíso. Gerara. 11—Guardariam.

VERTICAIS: 1—Terra natal de Joana d'Arc. Oferecer. 2—Preparara com ópio. Tecido de arame. 3—Nome de mulher biblica que esteve no Calvário. Contracção de proposição e pronome pessoal. 4—Oca. Torne a mastigar. 5—Transmite gratuitamente a outrem. Medo. 6—Artigo definido. Hospícios de enjeitados. Cento e cinco romanos. 7—Poetas entre os gregos. Estava. 8—Preservar. Desmoronar-se. 9—Verbais. Arrazai. 10—Alegre. Introduzira. 11—Pega. Conquistaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2325

HORIZONTAIS: 1—Bata. Lerna. 2—Soga. Luar. 3—Na. Maia. Erg. 4—Afá. Roca. Ru. 5—Lima. Salgam. 6—Mova. Lia. 7—Recama. Rn. 8—E's. Sono. Lot. 9—Dor. Rá. Ledo. 10—Odiar. Cavas. 11—Carergaras.

VERTICAIS: 1—Anal. Medoc. 2—Afim. Soda. 3—As. Amor. Rir. 4—Tom. Aves. Ar. 5—Agar. Acorre. 6—Aios. Ama. 7—Acalmo. Cá. 8—El. Alia. Lar. 9—Rue. Ga. Leva. 10—Narra. Rodas. 11—Argumentos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR :-: R. da Glória – Telef. 25140 :-:

As vantagens da nova modalidade:

ENTRADA GRATUITA

Redução de 40 % nos preços

Atracções internacionais e a Orquestra Vieira Pinto

Eis o Cabaret que todos ambicionavam

CRISTAL —Dancing da Moda— TELEF. 29925

EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE VARIEDADES COM

IMPÉRIO SALAS

e o seu guitarrista **RUIZ**

ESTHER DE MURILLO

VICENTITA FRUTOS

AMPARITO BETRY

MARIA DE LA PALOMA

Brevemente

novas estreias de sensacionais atracções que vão causar grande êxito

Musica constante pelas orquestras CARAVANA e THE ROYAL-JAZZ

A SÁBADO DOMINGO CHA-DA CASTE

VARIEDADES

Em duas sessões A's 20,30 e 22,45

Exito ruidoso da grande revista de 1949. Realizada por PIERO

Ora agora viras tu!...

com **Vasco Santana, Herminia Silva** e **Alvaro Pereira** no «compére», **Horacina** (a rainha do Samba), **Ballet Cimarro, Luis Piçarra** o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos **Linné** e **Ant. Gonçalves**

São Luiz T. 27172 A's 21 e 15

A Tentação de Tonios

em tecnicolor, com Esther Williams, Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Xavier Cugat e a sua Orquestra

No Paco: Novo programa de Music-hall, com Os 4 Boliana Ivanko, acrobatas Henry Wilson, «o rei da mimica» Antonio de Los Reys, Marietina e Tona Radely, principes do bailes espanhol – Courtioux & Rebello, bailes modernos e a robática Mena Matos, extraordinário imitador – Orquestra Almeida Cruz, com o cantor Monastério

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30

A Morgadinha dos Canaviais

com Eunice Muñoz, Maria Matos, Paiva Raposo, Tomaz de Macedo, Raul de Carvalho, Costinha, etc.

TRINDADE A'S 21 e 30 Telef. 20000

O monumental filme

D. QUIXOTE

Grande premio nacional do cineme espanhol, com **Rafael Rivelles,** Joan Calvo e Sara Montiel

«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30

MACARIO... ... PERDEU A GUERRA

Farsa com Macário e Nando Bruno

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

Inconquistaveis

Adeus, Viena

REX Telef. 9655 A's 2 e 15

Sua Alteza, a Secretária

Anjo ou domonio

TIVOLI A'S 21.30 Telefone 50595

2.ª semana

A DAMA DE ARMINHO

Direcção de **Lubitsch.** em tecnicolor, com Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr.

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

Só hoje e amanhã, ás 21 horas, ultimas exibições!

ROSA SILVESTRE

No palco: Todas as atracções estrangeiras apresentadas no carnaval

A's 18,30, a preços especiais reduzidos:

Um formidável espectaculo de Music-Hall

PONDES A'S 21,30 Telef. 22523

3. semana

Nem sangue nem arena

Hilariante filme com o grande cómico **CANTINFLAS**

Em FIM DE FESTA, as bailarinas de grande categoria internacional:

LOLA RAMOS e ELENITA ESPESO

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493

Estreia da grande comédia musical

Canção da felicidade

com Vivian Blaine, Carmen Miranda e Harry James e a sua orquestra

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

Despedida do exito

Hamlet

W. de Shakespeare com Laurence Oliver e Jean Simmons

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15

LOUCURA DE AMOR

Mercado negro

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Parada de estrelas

com Bing Crosby

Teatro Nacional D. Maria II

Só hoje, amanhã e depois, ás 21 e 30, a engraçadissima comédia em 3 actos

O BASTARDINHO

Sexta-feira, 11 – Reaparição da peça de **Julio Dantas**

OUTONO EM FLOR

AVENIDA 2 sessões ás 21 e ás 23 h.

Companhia ARTISTAS REUNIDOS apresenta o espectaculo cómico

Uma mulher do outro mundo!

com Brunilde Judice, Madalena Sotto, Alves da Costa, Maria Helena, Dinah Stichini, António Sacramento e Constança Navarro,

Uma peça de gargalhada

2 SESSÕES **APOLO** 20.45 e 22.45

A NOVA COMEDIA DE GARGALHADA

A MULHER DE NÓS DOIS

com

LAURA ALVES, ASSIS PACHECO IGREJAS CAIRO e JOSÉ AMARO

Solar da Alegria

Praça da Alegria

Maria Lisboa

HOJE, DAS 21 e 30 ATE' DE MADRUGADA, imponente programa de VARIEDADES E «MUSIC-HALL» com Maria Galvão, Maria Lisboa, Horácio Reinaldo, Allon Tonio (imitador) e o mago da ilusão Henry Tony. Nos intervalos BAILE pela ORQUESTRA SOLAR.

Se quere calçar bem e na mais económica casa do País, não esqueça, vá à TAMARIZ.

Rua de S. Lázaro, 37

(Ao Socorro) Telef. 25391

Uma romagem
ao túmulo
de João de Deus
que nasceu ha 119 anos

Numa casinha humilde de S. Bartolomeu de Messines, nasceu—faz hoje 119 anos—esse que pela graça do espirito e do talento havia de morrer como principe e como principe ser aclamado em vida e recordado na morte.

Sessenta e cinco anos depois do seu nascimento, ou seja, em 1895, a mocidade académica do País vinha espontaneamente a Lisboa e de joelhos e lágrimas nos olhos agradecia ao autor do «Campo de Flores», a graça da sua «Cartilha Maternal». E a partir de então, o nome de João de Deus passou a perpetuar-se em carne-viva, em cada escola, em cada banco de carteira, onde se debruçasse uma cabecita inquieta.

Foi para lembrar os 119 anos do nascimento do seu patrono, há 54 anos glorificado em vida, que a Casa do Algarve promoveu hoje uma romagem ao tumulo onde, na Sala do Capitulo do Mosteiro dos Jerónimos, dormem as cinzas do amorável lírico.

A' iniciativa, deram o seu aplauso a Associação dos Antigos Alunos da Voz do Operário, representados na romagem de hoje, classes do curso primário da Sociedade A Voz do Operário, representadas por uma professora e um grupo de alunos, portadores de um ramo de flores e, finalmente, a Associação dos Jardins-Escolas João de Deus que mandou toda a pequenina população infantil da escola de Lisboa—106 meninas e rapazinhos, cada um com seu raminho de flores, todos eles metidos nas suas batas de xadrês de grande cabeção engomado...

Cerca das 11 e 30, as crianças, acompanhadas das suas diligentes professoras, desfilaram muito compenetradamente diante do tumulo de João de Deus, onde iam lançando o seu raminho de flores. Já ali estavam muitos outros, grandes e viçosos, deixados pelos socios da Casa do Algarve e outros maiores ainda, colocados pelas professoras do Jardim-Escola João de Deus e pela Casa do Algarve, representada por todos os membros directivos, á frente dos quais estava o seu presidente, dr. Ferreira de Almeida.

A cerimonia foi simples mas tocante—principalmente uma imagem que vai ficar na lembrança dos pequeninos que aprenderam a ler pela «Cartilha Maternal».

No dia 13, á noite, o nosso camarada na Imprensa, sr. J. M. Boavida Portugal, vai á Casa do Algarve fazer uma conferência, para lembrar, uma vez mais, o aniversário natalício do patrono daquela prestigiosa associação regionalista.

A RAÇA E A SUA LENDA

(Continuação da 1.ª pág.)

do que a das Descobertas: o Infante de Sagres, na claridade profetica do seu sonho, procedeu á revisão do Orbe, a fim de dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que de direito lhe pertencia. A epopeia de Fé e do Imperio prendeu-se por um fio de ouro ao genio dum povo que soube ler na bruma o seu destino gigantesco e tormentoso.

Os séculos passaram, as grandezas desabaram, por não ser facil manter em ritmo tão alto as palpitações do orgulho criador. Das riquezas que juntamos, resta-nos a memoria das obras que fizemos.

Portugueses de hoje, acordai do vosso torpor e subi á maior altura da vossa saudade, medindo os espaços como o viajante que hoje busca, no antigo deserto, vestigios dum antepassado que primeiro do que ele pisou areais! Vai ás cronicas e tira delas o roteiro das apagadas glorias...

No esforço dos pobres e desluzidos portugueses que se arriscam, perto ou longe, dispersando-se, confiadamente,, como as folhas dos choupos e dos platanos, devemos reconhecer a herança dos avós. A aventura anda-lhes no sangue e nas toadas com que embalam as suas nostalgias.

—Com que emoção, continua a senhora inglesa, não pode imaginar, eu troquei algumas palavras do meu breve vocabulario português com uma linda rapariga que me dizia, num sorriso fresco como as rosas:

—«Os meus pais são do Minho, de ao pé de Monção...».

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

Começou hoje a descarregar
uma partida de batata belga
com que se julga normalizar
o mercado até à próxima colheita

Chegou hoje ao Tejo o vapor belga «Roilla» com um carregamento de 3.000 toneladas de batata para consumo, procedente da Bélgica. Este carregamento faz parte da ultima remessa do primeiro concurso aberto pela Junta Nacional das Frutas. Assim que o navio atracou ao cais, começou logo a descarga da batata, que amanhã ou depois começa a ser distribuida pelas mercearias.

Das 8.000 toneladas de batata de consumo, a que ontem nos referimos, cuja importação foi adjudicada a três firmas comerciais, é esperada em fins da próxima semana a primeira parte.

Com estas quantidades de batata importada parece estar assegurado o abastecimento até á próxima colheita da batata nacional.

Tambem se não compreende a razão por que desapareceu das mercearias o arroz nacional de 5$00 e só apareça agora em abundancia o brasileiro, a 8$40, quando é certo que a ultima campanha do arroz nacional foi das melhores, a ponto do antigo subsecretário do Comércio e Industria ter declarado que o ia pôr em regime livre, pois que ele já há muito se vendia ao publico nas quantidades que este desejava. Mas assim que foi lançado no mercado o arroz brasileiro, o arroz nacional desapareceu. Para estas manobras dos especuladores nos permitimos chamar a atenção.

Três meses de prisão
por não querer vender batata
que tinha exposta á venda

Foi julgado no Tribunal de Policia, no Calhariz, Alexandre Abrantes, comerciante na Rua da Rosa, 179, por, em 23 de Fevereiro, se ter recusado a vender dois quilos de batatas que tinha expostas á venda ao publico, a um cliente. Este chamou um policia, que levantou o respectivo auto e enviou-o ao tribunal.

O arguido foi condenado em 90 dias de prisão correccional, 15 dias de multa a 50$00 por dia e 500$00 de imposto de justiça.

Duas padarias encerradas por 10 dias

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios foram condenados: em 6.500$00, J. L. Pereira, Ld.ª, do Porto, por no seu estabelecimento de torrefacção armazenar bagaço de azeitona, que podia servir para falsificar chicoria e cevada; José Maria Simões Junior, Lousã, por ter á venda vinho tinto com deficiência alcoolica, multa de 4.563$00; António Sampaio, do Porto, por ter á venda e mandar vender pão sem o peso legal, multa de 16.500$00 e o encerramento da padaria por dez dias; e Padaria e Confeitaria Três Estrelas, Ld.ª, Porto, por ter á venda pão com excesso de humidade, multa de 2.250$00 e o estabelecimento encerrado por dez dias.

Foi absolvido Teixeira de Oliveira.

O comandante José Cabral
falou hoje no Rotary
sobre a aviação portuguesa

O almoço semanal, no Avenida-Palace, do Rotary Clube de Lisboa, a que preside o sr. Eduardo Borja Araujo, teve hoje a assinalá-lo a presença, como convidados de honra, do glorioso almirante Gago Coutinho e do sr. comandante José Cabral.

Este distinto aviador pronunciou uma conferência sobre a aviação portuguesa, começando por dizer que não se pode falar de aviação em Portugal sem mencionar a travessia científica do Atlantico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, feito extraordinário que espantou o Mundo do tempo pela admirável precisão, «devida a processos especiais de navegação usados pelos aviadores portugueses».

O comandante José Cabral refere, a seguir, como surgiu a ideia da viagem—com o fim de conseguir uma aproximação mais íntima entre Portugal e o Brasil—, a série de estudos metódicos que a antecederam, a apreciação dos ensinamentos recolhidos em viagens anteriores, a escolha das características da aeronave e as escalas a estabelecer. Depois, a epopeia da viagem, as angustias e as alegrias, o episódio dos rochedos, a hora inesquecível da chegada. Na ultima parte do seu trabalho, o sr. comandante José Cabral fixou quanto a lição desta viagem veio a ser depois aproveitada quando se estabeleceram as primeiras linhas comerciais («o material era mau, mas a coragem era grande») e concluiu resumindo os ultimos conhecimentos técnicos que a aviação tem ao seu serviço.

O trabalho do sr. comandante José Cabral foi seguido com muita atenção e valeu ao seu autor muitos cumprimentos.

Homenagem ao prof. Tausk

O prof. M. Tausk é homenageado depois de amanhã, ás 17 horas, durante um «Porto de honra» que lhe é oferecido na sede da *Gazeta Médica Portuguesa*.

EM 3 LINHAS

Celebra em Maio o seu centenario a Associação Industrial Portuense, fundada por José Vitorino Damasio, professor e estimulador de obras publicas, que tem seu nome numa rua de Lisboa e noutra do Porto.

///

Voltou a exercer o cargo de presidente do Municipio de Luanda o cap. Magno Romão, que há tempo fôra exonerado. O seu antecessor, dr. Marques Trindade, vai exercer um cargo superior.

///

O major Mário Mabiriba e o dr. Severino Jordão, respectivamente, governador e secretário geral da ilha de Fernando Noronha, foram agraciados com a Ordem de Cristo.

///

O 2.º tenente Baptista Borges, comandante do barco «Fataça», que sossobrou em Sines, por avaria no leme eléctrico, será submetido a conselho de guerra, em obediência ao código da Armada.

///

Para debelar a crise de desemprego no Alentejo foram concedidos 1.500 contos á Junta de Estradas e 250 á Hidráulica, com destino a obras de caracter urgente.

///

O dr. Luigi Federzoni foi contratado para professor de Filologia Romanica da Faculdade de Letras de Lisboa.

///

A Companhia Nacional de Electricidade, de que são administradores os engenheiros Ferreira Dias e Castro Caldas, vai expropriar três lotes de terrenos na Granja, concelho da Maia, Porto.

///

Cabaz das compras, hoje, na Praça do Rato: uma galinha, 40$, sem miudezas; vitela a 35$00 o quilo; carapau a 12$00 o quilo. Ausência completa de batatas.

///

As Indias estão a vender á Inglaterra café a 200 libras a tonelada, o que corresponde a grande valorização. Angola regista nos ultimos anos aumento de produção, e o Brasil baixa.

///

Foi adiada «sine die» a sessão cinematográfica promovida pelo J. U. B. A. e anunciada para esta tarde no Tivoli.

Foram condenados
a prisão por toda a vida
4 pastores protestantes bulgaros

SOFIA, 8.—Os quatro principais acusados do julgamento de quinze pastores protestantes bulgaros foram hoje condenados a prisão por toda a vida. Esses acusados são o pastor Vassile Georgiev Ziapkov, de 48 anos, representante religioso das Igrejas Yanke Nikolo Ivakov, de 48 anos, fiscal supremo da Igreja Metodista; Nikola Mihailov Kaumoc, de 49 anos, presidente do Conselho Supremo das Igrejas Evangelicas Unidas e secretario do Conselho da Igreja Baptista, e Georgi Pikolov Chernev, de 46 anos, chefe do Conselho da Igreja Evangelica Adventista. Todos estes reus foram tambem condenados ao pagamento da multa de um milhão de leva (cerca de 835 libras esterlinas). A sentença diz ter ficado provado que os acusados recolheram informações de caracter militar e economico a fim de serem transmitidas a uma potencia estrangeira.—(R.).

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção!...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A Europa poc
um exércit

(Continuação da 1.ª pág.)

saber-se) que a Constituição dos Estados Unidos não consente que o actual Congresso fixe antecipadamente os compromissos que os seus sucessores terão de cumprir, pois como se sabe é a eles que teóricamente compete o direito de declarar a guerra a qualquer país estrangeiro.

O máximo que os europeus podem exigir é que a redacção do pacto seja tão rigorosa quanto o consentem as tradições e a Constituição norte-americanas. No fundo, trata-se de formular uma declaração solene destinada a não deixar duvidas no espirito de um agressor eventual quanto á vontade comum de resistir á agressão no caso de esta se produzir.

Há quem compare o pacto em preparação com a doutrina de Monroe. Há um século, os norte-americanos proclamaram que o destino do continente em que vivem estava indissoluvelmente ligado ao seu próprio destino. Nem por não ter a forma rigorosa dos tratados, á maneira europeia, essa declaração deixou de se revelar singularmente eficaz como instrumento de politica externa. Trata-se agora de englobar a Europa Ocidental nessa comunidade de interesses, por meio de um tratado cujo valor real não depende das palavras com que for redigido, mas do espirito com que for executado.

A necessidade de negociar um estatuto definitivo para o continente europeu

Assim interessado, o novo Pacto do Atlantico não se presta a grandes polémicas. Mas há nele um aspecto que vale a pena desde já examinar e discutir: é o que se refere ao rearmamento americano e ao projectado novo empréstimo e arrendamento para armar e equipar os paises do ocidente europeu.

Desde o fim da ultima guerra, o qual coincidiu com o desarmamento dos americanos, que a União Soviética tem podido dispor, nos vários teatros da guerra fria, tanto na Europa como na Asia, de uma superioridade evidente de forças presentes. Os Estados Unidos, por seu lado, dados o seu potencial industrial e o seu progresso técnico, dispõem de uma superioridade incontestável de forças em potencial. Isto sem entrar em linha de conta con a vantagem do segredo atómico.

Na Primavera de 1948 os americanos entenderam, porém, que deviam começar a armar-se de novo. As suas despesas militares para o actual ano economico elevar-se-ão a cerca de 15 biliões de dolares, ou seja cerca de 7 por cento do rendimento nacional, percentagem muito inferior áquela que se regista nos Estados Unidos. Inspirado pela inquietação que despertou em todo o Mundo o golpe de Estado de Praga, o rearmamento americano tem por objectivo tirar a Estaline as ilusões que ele porventura possa alimentar quanto á possibilidade de novas aventuras do mesmo genero, facilitando, assim, a realização, mais cedo ou mais tarde inevitavel, de negociações para estabelecer um estatuto definitivo do continente europeu.

Quanto ao rearmamento dos países da Europa ocidental, o seu objectivo e as suas caracteristicas divergem. Com excepção da Grã-Bretanha, esses países, na hipótese de um novo conflito, correm o risco de ser sucessivamente invadidos por um exército revolucionário de ocupação e por um exército atómico de libertação, tendo a aspiração legitima de realizar as condições minimas de

Industria de F

Por numerosa Comissão de Indus
Administrativa do seu Grémio uma
Snr. Subsecretario do Comércio e Indu
cam as precárias circunstancias em qu
Taxa, e pedem respeitosamente ao Gov
solvida com justiça.

de levantar

o de 50 divisões?

segurança que a eventualidade de uma intervenção americana lhes não garante.

Só por si, o novo Pacto do Atlantico não implica uma modificação dos planos do Estado-Maior de Washington que, segundo é opinião corrente, se traduziriam pela evacuação da Europa ocidental, nem o rearmamento dos países que a compõem. Mas, no fundo, esta ultima possibilidade é tida já como uma certeza pelos europeus interessados em acautelar o seu futuro.

A Europa Ocidental não está em condições de levantar as 50 divisões de que precisa

Nada mais evidente do que as vantagens que resultarão de um rearmamento adequado dos países da Europa ocidental. Mas será possivel realiza-lo com a necessaria rapidez e, neste caso, qual será o seu custo?

O «Economist» escrevia há pouco que os orçamentos militares da Grã-Bretanha, França, Belgica e Holanda totalizam em 1949 cerca de 1.205 milhões de libras, dos quais 760 para a Grã-Bretanha. Ora só para este ultimo país as despesas militares em 1945-46 elevaram-se a 4.410 milhões de libras.

Fala-se da necessidade de pôr em pé de guerra no ocidente da Europa um minimo de 50 divisões. Mesmo partindo do principio que o material pesado para elas vinha todo da America, duvido que a França esteja em condições de manter trinta dessas divisões no estado actual da sua economia, da sua politica e da psicologia do seu povo.

Até agora predominou a ideia aliciante de que a força virtual dos Estados Unidos basta para fixar as divisões do exército vermelho acumuladas por detrás da cortina de ferro, impedindo-as de dar o salto para ocidente. Por isso os americanos têm pensado sempre que é possivel lutar eficazmente contra o comunismo, melhorando as condições de vida na Europa ocidental. Esta concepção só teria de ser alterada no caso de haver razões fundamentadas para acreditar que a guerra fria degeneraria numa guerra total.

A condução da guerra fria, como todas as concepções estrategicas, é ditada pelas intenções que os ocidentais atribuem ao adversario. Acumular armas para o combater quando ele pensa apenas em fazer saltar por dentro os paises do ocidente, decompondo-os internamente, seria reeditar o erro dos generais franceses que em 1940 acumularam dezenas de divisões adestradas na linha Maginot, desguarnecendo a charneira de Sédan pela qual penetraram em catadupas as divisões blindadas alemãs.

Assembleia Nacional

Os problemas da agricultura

Na Assembleia Nacional apresenta hoje o deputado sr. Melo Machado o seu aviso-previo acerca da necessidade de restaurar o Ministério da Agricultura.

O sr. Melo Machado justifica o seu aviso prévio, com o facto de se verificar, pelas importações que foi necessário fazer, que os problemas da agricultura não têm merecido a atenção devida nem áquele primeiro valor económico do País têm sido asseguradas condições de vida compensadoras, pelo que se torna necessária a restauração do Ministério da Agricultura.

A comissão parlamentar de educação reune hoje ás 18 horas, para estudo da proposta de lei sobre a reforma do ensino particular, a qual já tem o parecer da Camara Corporativa.

anificação

triais foi ontem entregue á Comissão circunstanciada exposição dirigida ao stria, em que concretamente se indie estão vivendo, por insuficiencia de mo para que a sua situação seja re-

A amizade luso-americana

foi posta em relevo

nos discursos que se trocaram

no Batalhão de Caminhos de Ferro

(Continuação da 1.ª pág.)

de honra, constituida por uma companhia, com a banda de Caçadores 5.

O sr. Mac Veagh, diante da bandeira da unidade fez uma venia e levou o chapeu ao peito, na tradicional saudação americana. Momentos depois, foi prestada a continencia ao embaixador: a força apresentou armas e a banda executou o hino americano, seguido dos primeiros compassos da «Portuguesa». Em seguida, os soldados desfilaram com grande aprumo, perante o embaixador e os adidos americanos, ao som de uma marcha militar e na presença de toda a restante oficialidade portuguesa

Todos os presentes se demoraram então alguns minutos na sala nobre do batalhão após o que passaram para a sala da biblioteca, onde se serviram os aperitivos. Pouco antes das 14 horas, deu-se começo ao almoço na «mess» dos oficiais, lindamente decorada com camelias, violetas, lirios e avencas. A refeição, durante a qual se conversou animadamente, foi servida por soldados com o uniforme especial do serviço da «mess».

Quando principiou o almoço viam-se hasteadas no quartel as bandeiras de Portugal e dos Estados Unidos e o distintivo do ministro da Guerra. Antes do almoço, o sr. tenente-coronel Santos Costa ofereceu aos coroneis Kane e Tibetts, que retiram do nosso País, algumas lembranças em prata, como recordação de sua estadia em Portugal, as quais os homenageados agradeceram com afectuosas palavras.

O discurso do ministro da Guerra

Ao champanhe falou em primeiro lugar o sr. ministro da Guerra, que começou por agradecer ao embaixador dos Estados Unidos a honra que havia concedido áquela unidade do Exército de se sentar á sua mesa—dentro do quartel português—e no momento que o nosso Exército manifesta aos coroneis Kane e Tibbets as suas homenagens, pela maneira como sempre «compreenderam os nossos trabalhos e as nossas dificuldades». Afirmou que aueles oficiais foram, de facto, dois verdadeiros amigos de Portugal, concorrendo por forma decisiva para o estreitamento dos laços de boa camaradagem que existem entre os dois exércitos.

«Todos somos soldados—disse o sr. tenente-coronel Santos Costa—e em tudo procedemos com sinceridade, ao prestarmos esta homenagem a estes dois distintos oficiais do Exército dos Estados Unidos».

Levantava a sua taça—afirmou—pelo embaixador da Nação americana, pelo presidente Truman e pela glória dos Estados Unidos que têm, neste momento, no Mundo, uma grande missão, envolvendo nesse brinde as pessoas dos coroneis Kane e Tibbets. Toda a assistência, de pé, secundou o brinde do ministro da Guerra.

Palavras do embaixador americano

Falando em inglês, com a tradução a cargo do primeiro secretário sr. Xanthaky, usou depois da palavra o embaixador Mac Veagh, o qual começou por dizer que se sentia, naquela reunião, uma pessoa de pouco relevo, pois todos os presentes eram militares. Entretanto —disse—tomava a palavra para agradecer a honra que lhe proporcionavam de poder testemunhar o apreço em que eram tidos pelo Exército português dois coroneis do Exército do seu país.

Sentia o maior jubilo—acentuou o sr. Mac Veagh—em tomar parte naquela festa militar e tinha-se comovido muito, momentos antes, quando ao entrar no quartel vira soldados portugueses formados e ouvira os acordes do hino americano.

«Também fui militar, ainda que de patente não muito elevada, na primeira Grande Guerra—disse o embaixador—e essa circunstancia torna-me particularmente sensivel ao meio em que me encontro e á camaradagem de militares».

Prosseguindo, declarou que vai pedir aos coroneis Kane e Tibbets que expliquem bem claramente, nos Estados Unidos, quanto foram homenageados em Portugal e como se tornaram, hoje e sempre amigos deste país.

Afirmou que essas homenagens e aquela que estavam a receber eram um efeito da amizade, da sinceridade e da lealdade com que os coroneis Kane e Tibbets exerceram as suas funções em Lisboa, mas eram tambem um reflexo da própria amizade que une os seus dois países. Acentuando que aquela reunião não era protocolar nem comum, o embaixador disse que aquele almoço revelava que se sentia entre portugueses e americanos uma amizade verdadeira. Tudo isso—disse—tinha de agradecer e agradecia ao ministro da Guerra.

Terminou erguendo a sua taça por Portugal, pelo presidente Carmona, pelo ministro da Guerra e pelo Exército português, no que foi acompanhado por todos os presentes.

No final, falando em correcto português, os coroneis Kane e Tibbets agradeceram todas as homenagens recebidas e exaltaram a amizade e o espirito de boa camaradagem que unem os exércitos de Portugal e dos Estados Unidos.

Findo o almoço, todos passaram novamente á sala de biblioteca, onde se serviram o café, e os licores. Antes de se retirarem, as personalidades norte-americanas visitaram algumas dependencias da unidade, cujas tradições de organização e de valor militar são bem conhecidas e cujas instalações mereceram aos visitantes as melhores referencias.

cando-se em 4.º, 5.º e 12.º lugares.

Disse que tenciona visitar o nosso País, que muito aprecia, no próximo Verão.

Começou hoje

o estágio

dos internacionais

de futebol

Em Venda do Pinheiro, na Colónia de Férias que as Companhias Reunidas de Gás e Electricidade ali mantém, começou hoje o estágio dos jogadores de futebol que defrontam a Espanha, no Estádio Nacional e na Corunha, no próximo dia 20. O estágio é dirigido, técnicamente, pelo treinador Augusto Silva, e no ponto de vista administrativo pelo sr. António Nogueira.

Compareceram hoje, pela manhã, na Venda do Pinheiro, os seguintes jogadores:

Sporting—Juvenal, Canário, Albano, Vasques, Travaços e Armando Ferreira. O jogador Jesus Correia não compareceu, em virtude de lhe ter falecido uma pessoa de família.

Benfica—Francisco Ferreira.

Estoril—Alberto, Nunes, Mota, Vieira e Lourenço.

Elvas—Patalino.

Belenenses—Sécio, Serafim e Rebelo.

No rápido do Porto chegaram os elementos do F. C. do Porto, Virgilio, Joaquim, Barrigana e Alfredo, que seguiram imediatamente para o estágio. Os restantes jogadores devem reunir-se aos companheiros ámanhã.

Feliciano, do Belenenses, chamado ao Grupo Nacional

O seleccionador nacional que se encontra em Portalegre não havia convocado o jogador António Feliciano, do Belenenses, havendo esta decisão provocado vivos comentários. Após uma conferência telefónica dos dirigentes da Federação com o seleccionador, efectuada ontem, á tarde, foi aquele «defesa» do Belenenses também convocado, devendo este apresentar-se no estágio ainda hoje. Como consequência foi sustada a chamada de Eloi, do Estoril, que fica de prevenção. Tambem está em estudo a utilização de João Azevedo, do Sporting.

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Um principe siamês

de passagem em Lisboa

Passou de avião em Lisboa, a caminho da Inglaterra, o principe Birabongse Bhannbandh, primo do rei do Sião, desportista, escultor e homem muito viajado.

O principe vem das corridas de automoveis de Buenos Aires, em que participou, classifi-

«BALLET MARLEY GIRLS»

Por notícias recebidas á ultima hora, sabe-se que chega hoje a Lisboa o célebre «Ballet Marley Girls», de passagem para a capital da Argentina, onde vai cumprir um importante contrato. Sabe-se também que a empresa dum elegante «dancing» da nossa capital se propõe contratá-lo, sem olhar ao pesado encargo que isso lhe acarreta. Vamos, pois, possívelmente, ter ocasião de ver e aplaudir a melhor organização coregráfica que anda em «tournée», e que é composta pelas mais lindas bailarinas de toda a Espanha.

Revelam-se

algumas cláusulas

do projecto

do Pacto do Atlântico

CHICAGO, 8—O correspondente diplomático do «Sun Times» em Londres diz ter conhecimento, através de origens britanicas, dum resumo completo do projecto do Pacto do Atlantico, e, baseado nessas informações, o jornalista faz acerca daquele instrumento diplomático as seguintes revelações: «O tratado durará vinte anos, as nações signatárias comprometem-se a resistir, mesmo pela força militar, se tanto for necessário, a qualquer ataque á mão armada contra qualquer delas. O ataque contra uma ou várias das nações signatárias quer da Europa, quer da América do Norte, considera-se ataque feito a todos, e consequentemente os signatários obrigam-se a correr em socorro dos atacados tomando imediatamente, individual ou colectivamente, todas as medidas que, incluindo o emprego da força armada, sejam necessárias para a restauração e conservação da segurança das nações visadas.

Segundo este jornalista, um dos artigos teria a redacção seguinte: «O ataque armado na região duma qualquer das partes na Europa, América do Norte ou Argélia, ou contra as forças militares das partes contratantes na Europa, ou contra um território qualquer, possessão insular, navio ou avião na região do Atlantico do Norte, será considerado ataque armado contra todos os signatários».

A região do Atlantico definida pelo tratado seria toda a parte do oceano Atlantico ao Norte do trópico de Capricórnio. Segundo o mesmo jornalista, os signatários consultar-se-ão em caso de ameaça á paz e qualquer ataque armado será levado pelos signatários ao conhecimento do Conselho de Segurança. Os aderentes ficam com toda a liberdade para concordarem entre si quanto a convidar-se outro país qualquer a aderir ao mesmo instrumento, devendo, porém, esse país ter uma posição geográfica que lhe permita trazer reforço aos principios defendidos pelo tratado.—(F. P.).

VISITANTES

Encontra-se em Lisboa o ilustre profesor Constantin Marinesco, até há pouco director do Instituto Romaico, em Paris, no qual sucedeu ao professor Yorga. Leccionou nas Universidades de Cluy e Bucarest.

Vem fazer uma série de conferencias, na Faculdade de Letras, sobre assuntos do maior interesse para a cultura portuguesa do seculo das Descobertas.

Tenciona percorrer algumas das nossas cidades e conhecer os nossos monumentos mais notaveis. O «Diario de Lisboa» agradece a atenção da sua visita e faz votos pelas boas impressões da sua vinda a Portugal.

Ten-cor. Monteiro Libório

Foi promovido a tenente-coronel o sr. major Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa, oficial de altas qualidades militares, que se têm revelado em sucessivas comissões de responsabilidade.

As SANDUICHES de BOVRIL são deliciosas

12 DELICIOSAS SANDUICHES COM UMA COLHER DE CHÁ DE BOVRIL

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas às pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE

Quadros a óleo, antigos e contemporaneos, de consagrados autores; gravuras coloridas, riquissimos lustres de cristal e bronze, estrangeiros e Veneza, com lindo par de candelabros; cristais, pratas antigas artisticamente trabalhadas, jarrões de Sèvres, China e Japão; «carpettes» estrangeiras, bilhar, mobiliário antigo e de várias épocas, inglês e moderno, porcelanas da Companhia das Indias, brazonadas e de Saxe, Sèvres, Capi-di-Monti, Limoges e Jacol-Petit, Mandarim, China e Japão, relógios de caixa alta de mesa ingleses, aparelhos rádio-gramofone, cravo, orgão-pianola, etc., no

PALACETE DA AVENIDA LUIS BIVAR, 42

(FRENTE A' AVENIDA DUQUE DE ÁVILA)

HOJE, às 15 e às 21 h. e dias seguintes

será vendido pelas maiores ofertas todo o valioso recheio, conforme anuncios já publicados, em virtude da retirada de distinta familia

A ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 3413, 7 1017 E 7 3522

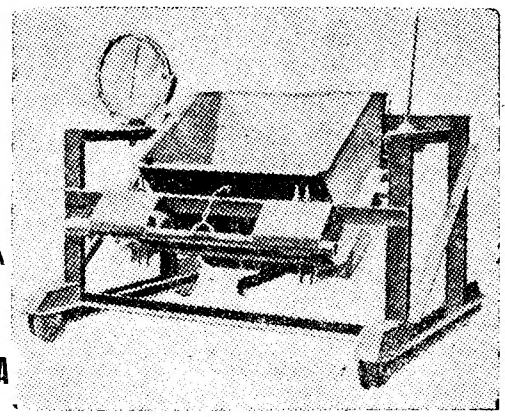
Direcção de: JAIME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

DOSEADOR DE BETON

(STOTHERT & PITT LTD)

Para betoneiras até 280 litros de capacidade

EM ARMAZEM PARA ENTREGA IMEDIATA



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

E. PINTO BASTO & C.A, L.DA

Stand de Exposições: Travessa dos Remolares, 5 — Lisboa — Telefone 3 1581

NO PORTO KENDALL PINTO BASTO & C.ª, LD.

CASA DO ALENTEJO

Nos termos do art.º 26 do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, Rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 20 e 30 horas, de 10 de Março corrente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º—Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1948, bem como da Comissão Pró-Casa de Saude do Alentejo e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Discussão e votação do Relatório do Conselho Regional do referido ano.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros e documentos de escrituração estão patentes na Secretaria ao exame dos socios.

Lisboa, 1 de Março de 1949.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a) *Hernani Cidade.*

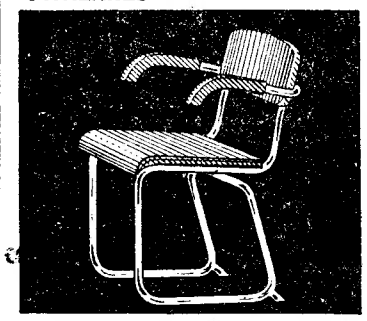
OS SEUS PÉS DORIDOS!

aliviados em 10 minutos

Mergulhe os seus pobres pés inchados e sensíveis num banho de pés de Saltratos Rodel. Graças ao oxigénio emanescente que se liberta dêste banho leitoso, começa a sentir-se imediatamente um grande alivio; a pele inchada ou inflamada descongestiona-se; depois de 10 minutos os calos amolecidos desprendem-se fàcilmente. Ponha fim hoje mesmo aos seus sofrimentos. Saltratos Rodel, em tôdas as farmácias e drogarias.

MOVEIS METÁLICOS

PARA CAFÉS, RESTAURANTES, HOTEIS, BARES, ESPLANADAS E INSTALAÇÕES HOSPITALARES



NOVO MODELO DE CADEIRA FLEXIVEL SEGURANÇA ABSOLUTA

INSTALAÇÃO PROPRIA DE CROMAGEM, PREÇOS MODERADOS

FABRICANTES:

GONÇALO R. SANTOS

R. ALEGRE, 16 — TELEF. 160

ALGÉS

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 • LISBOA

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR, NOVAS E USADAS

VENDE, COMPRA E TROCA

GARAGEM AUTO-MINHOTA, L.da

157, Rua Silva Carvalho, 157-A

Escola de condução de ligeiros e pesados

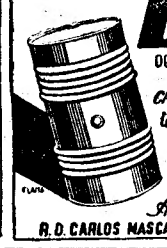
Pesados, cada hora, 50$00

Ligeiros, » » 40$00

Mecânica à vista

Aceitam-se recolhas-Telef. 61984

BIDONS



DEPÓSITOS E ACESSÓRIOS NOVOS E USADOS

CHAPA PRETA OU GALVANISADA

todas as capacidades e tipos

pequenas e grandes quantidades

Vende

Artur Reis Logo

R. D. CARLOS MASCARENHAS-107-1.º D.to LISBOA

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.º

Tel. 2 9607

das 17 às 20 horas

NADA DE SOMBRAS use LAMPADAS PHILIPS

Cooperativa do Pessoal DAS Organizações da Pesca

S. C. A. R. L.

Convoco a Assembleia Geral ordinária, dos Senhores Accionistas desta Cooperativa a reunir na sua sede, em Lisboa, no dia 18 de Março, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º—Apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercicio de 1948;

2.º—Eleição dos Corpos-Gerentes, para o Exercicio de 1949;

3.º—No caso de se verificar não haver numero legal para funcionar, fica desde já convocada nova reunião para o mesmo dia pelas 21 e 30 horas, de conformidade com a lei vigente;

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1949.

O Presidente da Assembleia Geral

Amilcar Alves de Aguiar

Julia Martins da Silva Maia

MISSA E AGRADECIMENTO

Modesto Maia e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandam rezar ámanhã, ás 10,30 h., na igreja de S. Tiago, em Almada, missa por alma de sua querida mãe, esposa, avó e parente.

Aproveitam a oportunidade para agradecerem a todos quantos lhes endereçaram manifestações de pezar.

PARA

MOTORES ELECTRICOS TRANSFORMADORES ELECTRO-BOMBAS

CONSULTE A CASA ESPECIALIZADA

OREM

LINHARES & SILVA, LD.ª

Rua José Estêvão, 41-45

Telefs. 50754-50112

Sociedade Geral

para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda. Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes (via Leixões)**

Receberá carga nos dias 19 a 22 para sair a 25 do corrente

o navio-motor

«BRAGANÇA»

Para cargas

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM ACTOR ROUBADO—Os gatunos furtaram, há dias, ao actor Tomás Vieira, numa casa bancária, a carteira com 6.000$00. O agente Albano foi encarregado de descobrir o autor da proeza.

INTRODUÇÃO EM CASA ALHEIA—Foi preso Julio Aurélio Rodrigues, por ter entrado na residência da sr.ª D. Miquelina Lima Rodrigues, Rua do Duque, 26, e durante a sua ausencia lhe ter furtado roupas e objectos, cujo valor ainda não está apurado.

FURTO NO «ELECTRICO—O sr. Abilio Fernandes Baptista, Rua da Esperança, 46, queiou-se á Policia Judiciária de lhe furtarem, num «electrico», a carteira com 4.000$00.

PRESO POR SUSPEITA—Foi preso Valdemar de Azevedo, por não ter modo de vida conhecido, sendo-lhe encontrada num bolso uma cautela referente ao empenho duma escrava de ouro, com o peso de 10 gramas. O preso declarou que achara o referido objecto na Rua das Pretas. O agente Leiça investiga o caso.

REUNIÕES MEDICAS

Efectua-se depois de amanhã, ás 22 horas, no hospital dos Capuchos, a sessão conjunta da Sociedade Portuguesa de Pediatria e da Sociedade Médica dos Hospitais Civis.

UM INCIDENTE EM EVORA

com automobilistas que julgavam encontrar-se em Beja.

EVORA, 6.—De madrugada, um automovel com quatro passageiros, incluindo o seu condutor, cujas identidades se desconhecem, subiu a Rua Serpa Pinto em grande velocidade e, ao deparar com a monumental fonte da Praça do Geraldo, descreveu bruscamente a respectiva curva, indo parar repentinamente junto á montra do estabelecimento comercial «Motex», cujo vidro não chegou a quebrar, por um acaso milagroso.

A cidade estava completamente ás escuras, desde a 1 hora, em virtude de reparação urgente na central electrica préviamente anunciada pelos Serviços Municipalizados.

Um dos passageiros do veículo, ainda sob a sensação do grave desastre que ali se poderia ter verificado, dirigiu-se ao policia de giro e ao guarda nocturno da área e perguntou: «E' esta a cidade de Beja?». «Não», responderam aqueles agentes da autoridade. Ao ser-lhe indicada a saida, o automovel recuou de cima do passeio, retomando marcha desconhecida.

Desastre de viação

perto de Coimbra

COIMBRA, 8. (Pelo telefone)—A's 3 horas de hoje, quando o automovel AA 87-95, conduzido por António Fernandes Coelho, de 34 anos, residente em Espadaneira, descia a ladeira do Vale do Inferno e passava já próximo de Santa Clara, foi chocar com a camioneta pertencente á firma Emilio da Costa & Filho, de Viseu, que tinha como motorista José Rodrigues de Tondela, e a qual estava parada.

Do embate resultou terem ficado feridos, além do condutor do automovel, que recolheu com ferimentos graves aos hospitais da Universidade, os restantes ocupantes do carro, José Martins, serralheiro, residente em Espadaneira, Hermenegildo Brás dos Santos, negociante, dos Casais do Campo, e Alberto Carvalho, de Ribeira de Frades, que foram pensados no posto de socorros hospitalares, e recolheram a casa.

O motorista da camioneta, que estava a dormir, nada sofreu.

Carreiras
Torres Vedras

João Dionisio da Silva

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza ámanhã, a hora a determinar.

Carlos Francisco Mega

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas, por falta de indicações, a todos expressa a sua grande gratidão e participa que ámanhã, quarta-feira, dia 9, mandará rezar missa, ás 10 e 30 horas, em Santa Isabel.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Região Norte: Ceu nublado, por vezes coberto. Vento W-SW fraco, rondando a W moderado. Chuva, passando a aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros. Pequena descida de temperatura.

Região Central: Ceu nublado, por vezes coberto. Vento W-SW fraco, rondando a W-NE moderado. Chuviscos, passando a aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos e aguaceiros. Pequena descida de temperatura.

Região Sul: Ceu nublado, por vezes coberto. Vento NW fraco, rondando para W-NW. Chuviscos, passando a aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos e aguaceiros. Pequena descida de temperatura.

Na Costa—Zona Norte: Ceu nublado, por vezes coberto. Vento W-SW fraco, rondando a W moderado. Chuviscos, passando a aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos e aguaceiros. Estado do mar: ondulação W fraca.

Zona Central: Ceu nublado, por vezes coberto. Vento W-SW fraco, rondando a W-NW moderado. Chuviscos, passando a aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos e aguaceiros. Estado do mar: ondulação W-NW fraca.

Zona Sul: Ceu nublado, por vezes coberto. Vento NW fraco, rondando a W-NW. Chuviscos, passando a aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos e aguaceiros. Estado do mar: ondulação NW fraca.

Temperaturas extremas egistadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17º,7; minima, 10º,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,1; mínima, 13º,5*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA— A's 18 e 30, danças; 19, noticiario; 19 e 5, «A voz da cidade», programa da C. M. L.; 19 e 30, o compositor da semana, Beetnoven; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canconetas anglo-americanas; 20 e 25, orquestras tipicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiario e desdobramento:

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, canconetas; 23, solos de instrumentos; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, trechos de opera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «Historia da Literatura Portuguesa»; 22 e 45, segunda parte do concerto de camara; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, abertura e musica de dança; 19 e 30, «Hot Club» (jazz); 20, trechos de operetas; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, rádio-jornal; meteorologia e sismologia; 21, musica ligeira; 21 e 30, canções; 22, discos a pedido; 22 e 30, «Asas»; 23, «Musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, musica de dança; 23 e 45, rádio-jornal e programa seguinte; ás 0, encerramento.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, musica de concerto; 20, palestra; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 10, «Portugal a cantar»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, «Musica em marcha», de F. Saramago; 23, ópera; ás 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Berne (De)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C Tel. 43495); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); S. Sebastião (De)—L. de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 58542); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel.63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Rosa & Viegas, Ld.a—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Frazão—Rua da Cruz de St.a Apolónia, 90-92 (Tel 27017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Neves—Rua do Poço dos Negros 36-38 (Tel 25636); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 23428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a—R. de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Bastardinho».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A mulher de nós dois».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Uma mulher do outro mundo».
S. LUIS—«A tentação de todos».
TIVOLI—«A dama de arminho».
EDEN—«A Morgadinha dos Canaviais».
TRINDADE—«D Quixote».
POLITEAMA—«Rosa Silvestre».
GINÁSIO—«Macário... perdeu a guerra».
ODEON e PALACIO—«Hamlet».
CAPITOLIO—«Canção da felicidade».
TERRASSE—«Loucura de amor».
LYS—«Inconquistáveis».
PROMOTORA—«Um punhado de herois».
R. AMADORA—«A mentirosa».

BOLSA

VALORES	Efectivo	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	—	—	813$
Consolidado 3 % T. 10	856$	—	856$
Consolidado 3 1/2 T 10	—	993$	999$
Centenários 4 %	2.140$	—	2.140$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	967$	965$	969$
Idem 1943	962$	961$	964$
Idem 1944	—	957$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.480$
Caut 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	975$	970$	975$
Ultramarino cp. T. p....	753$	752$	755$
Portugal port. T p. ...	1.330$	—	1.330$
Mundial	—	—	1.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	170$	—	171$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	152$	156$
Cimentos Tejo...	—	320$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	320$
Crédito Predial port. ...	—	13$	13$
Gás Electricidade cupão	171$	171$	172$
Alto Alentejo cupão ...	187$	185$	188$
Industrial Aliança... ...	—	—	340$
Portugal e Colónias ...	294$	294$	294$
Nac. Navegação T. p.	915$	913$	918$
Colonial de Navegação	800$	—	820$
Port. de Pesca I p. ...	935$	932$	—
Port. Tabacos cupão ...	356$	355$	357$
Tabacos Portugal cupão	—	420$	428$
União Eléctrica Port. ...	295$	290$	300$
Cassequel	855$	854$	856$
Agricola das Neves ...	—	1.010$	1.100$
Agricultura Colonial ...	—	535$	545$
Açucar de Angola... ...	2.540$	2.530$	2.540$
Buzi	155$	155$	155$
Ilha do Principe	—	1.010$	1.120$
Zambézia T. de 25 ...	89$	89$	89$
Moçambique	—	53$	54$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	513$	517$
Norte de Portugal 5 %	105$	105$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld., Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata 60 — Tel 40507 End Teleg. Sabosa

As negociações luso-britânicas

Partiu para Londres, de avião, o sr. Charles Ellis, representante do Ministério dos Abastecimentos, que faz parte da delegação inglesa que veio estudar com o Governo português a forma de realização de pagamentos entre a zona do esterlino e a zona monetária portuguesa. Os outros delegados continuam em Lisboa.

Tribunais

Julgamento no Plenário

No Tribunal Plenário prosseguiu hoje o julgamento do processo contra 8 reus, acusados de propaganda subversiva. Depuseram as três ultimas testemunhas de defesa e começam os debates, tendo falado primeiro o advogado sr. dr. Arlindo Martins. O julgamento deve continuar na próxima quinta-feira.

Foram condenados os autores de uma agressão por engano, de que resultou a morte do agredido

No 2.º juizo criminal da Boa-Hora responderam Antonio de Almeida Oliveira, Manuel da Silva Isaac Ferreira, José Sequeira de Figueiredo, João Lourenço, José de Almeida Carrilho, Custodio Santos, Manuel dos Santos Teixeira e José Rocha Martins, que, em Novembro do ano findo, nas pedreiras em Laveiras (Caxias), de madrugada, tomando-o por um ladrão, espancaram barbaramente um pobre demente, de nome Francisco Pereira Monteiro, espancamento de que lhe resultou a morte. O primeiro foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 3 anos de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça; o 2.º, em 1 ano de prisão maior celular e 1.000$00 de imposto de justiça, sendo os restantes absolvidos.

—No primeiro juizo criminal, foram julgados José Dinis, Manuel de Sousa Alves, Fernando Ribeiro Lopes e José dos Santos Gonçalves, acusados de terem praticado um importante furto de pneus, e ainda Venancio Oliveira sobre quem impende a acusação de ter actuado como encobridor. O primeiro foi condenado em 14 meses de prisão correccional e 105 dias de multa a 15$00 por dia e 1.000 escudos de imposto; o 2.º, em 24 meses de igual pena, nove meses de multa a 15$00 e 1.000 escudos de imposto; o 3.º e 4.º, absolvidos, e o ultimo condenado em 8 meses de prisão correccional, dois meses de multa a 15$00 e 1.000 escudos de imposto, ficando a pena deste suspensa por 4 anos.

O julgamento de Tavira

TAVIRA, 8. — (Pelo telefone).—Continua a ser muito comentado o caso da morte de D. Firmina Balacó. O julgamento prosseguiu esta manhã, começando a depor as testemunhas de defesa.

Foi ouvido o sr. dr. José Manuel Duarte, que era ao tempo do crime delegado do procurador da Republica, o qual disse tratar-se de um caso muito confuso e fora do vulgar, acrescentando que pelas diligências a que havia procedido ficou com o convencimento do crime não ter sido praticado só pelo Manuel Arez.

O julgamento prosseguiu esta tarde, sempre com o mais vivo interesse.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao chefe do distrito

PORTO, 8 — Terminou já de madrugada o jantar de homenagem ao sr. dr. Antão Santos da Cunha, pela sua acção politica durante o tempo em que está á frente do distrito e ainda pela honra que lhe foi conferida pelo sr. presidente da Republica, condecorando-o com o grau de Grande Oficial da Ordem de Cristo.

Entre os muitos telegramas que lhe foram enviados de todo o País, contam-se os dos srs. ministros do Interior e da Justiça, drs. Trigo de Negreiros, Pires de Lima, Mendes Correia e Angelo Cesar, condessa de Lumbrales, governadores de vários distritos, deputados, presidentes de camaras, etc.

O chefe do distrito seguiu esta tarde, de automovel, para Lisboa, onde vai assistir á habitual reunião dos governadores civis, no Ministério do Interior.

A' volta de um fogão eléctrico

A sr.ª D. Maria Aurélia Dias da Cruz, moradora na Avenida Fernão de Magalhães, 2861, entrou em combinações com o comerciante Domingos Vieira, da Rua de Costa Cabral, 1148, para a venda de um fogão eléctrico ao qual deu um valor de 11.500$00.

Aquela senhora queixou-se agora á Policia de que o referido comerciante se recusa a entregar-lhe o fogão.

Queimaduras fatais

Faleceu no hospital da Misericórdia, onde dera entrada no passado dia 5, a menor de 7 anos Filomena da Natividade, moradora em Aguas Santas, Gaia, que sofreu graves queimaduras quando se encontrava á lareira.

TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES

na zona do Areeiro

Os antigos terrenos do falecido conde da Guarda estão a ser aproveitados para construção de prédios de tipo médio, depois de parte ter sido inglobada na via publica, ou sejam as artérias situadas na zona a Norte da Avenida João XXI (prolongamento da Avenida de Berna). São 17 os lotes que a Camara vai agora vender na hasta publica, marcada para o próximo dia 21, dos quais 7 são para prédios de 3 pavimentos, com rés-do-chão ou loja, 9 com 4 pavimentos e tambem com rés-do-chão ou loja e mais 1 nas mesmas condições para 5 pavimentos. Os preços bases vão de 350$ a 500$. As áreas destes terrenos, sitos na Avenida A e avenida ao longo do Caminho de Ferro e na praceta junto desta mesma avenida vão desde 420 m2 a 976 m2 e pertenceram, na sua maioria, ao conde da Guarda e ainda a Catarina Casais de La Rose, Faustino Martins Alcaide, Francisco Dinis Marques, Maria Ferraz Mota e outros.

O Kremlin *pensa criar* a zona do rublo —segundo se julga em Londres

LONDRES, 8—Nos círculos financeiros da City ligam a recente substituição de Mikoyan na direcção do Ministério do Comércio Externo soviético com os recentes rumores que circularam a respeito do Governo russo tencionar criar uma zona monetária do rublo, dando á moeda russa valor de cambio internacional.

Pensam nos referidos círculos que Mikoyan seria encarregado da organização e administração dessa zona monetária, visto que conhece bem os mecanismos monetários das potências ocidentais e principalmente a política monetária e cambial dessas mesmas potências.

Tal como acontece com o Conselho de Assistência Económica aos países que fazem parte do «Cominform», a eventual zona monetária do rublo seria arma de duplo efeito: poderia servir de instrumento de negociações ou de guerra económica nas mãos das autoridades do Kremlin, conforme as relações entre o Oriente e o Ocidente melhorassem ou piorassem.

Os homens de negócios britanicos pensam que Moscovo não terá posto inteiramente de parte a possibilidade de melhoria das relações económicas entre o Oriente e o Ocidente, pois que na capital soviética sabe-se muito bem que, pelo menos por enquanto, o bem-estar no Ocidente industrial depende do Oriente agrícola. Enquanto as autoridades do Kremlin puderam ter a esperança de que o Ocidente, e em particular os Estados Unidos, lhes concederiam créditos para adquirir máquinas no estrangeiro, a ideia da criação da zona monetária do rublo esteve latente. Mas essa esperança está agora completamente perdida, pois já entrou em vigor o Plano Marshall. Agora a Russia terá de se adaptar tão rápidamente quanto possível ás circunstancias.

Julgam na City que a zona do rublo, dentro da qual os cambios seriam convertiveis livremente, seria posta de pé, por fases. A primeira destas seria a descida de preços na Russia, anunciada em 2 do mês passado. Essa descida teve como objectivo primordial aumentar o poder de compra do rublo e impressionar o estrangeiro. A segunda fase seria a criação duma repartição de cambios para todos os países inscritos no Conselho de Assistência Económica, países que serão obrigados a depositar todas as receitas em ouro ou em dólares no «pool». Este operará também em sentido inverso.

Falta ainda convencer a Polónia e a Checoslováquia da excelência desta ideia, porque estes dois países, que terão de contribuir com a maior parcela na zona monetária do rublo, persistem em crer que a sua prosperidade depende, apesar de tudo, do recrudescimento das suas trocas comerciais com o Ocidente.—(F. P.).

A DEFESA DO OCIDENTE

A União Europeia será em breve uma realidade

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 8.—Enquanto se continuam a emitir variadas hipóteses a respeito do significado da remodelação ministerial soviética e das suas repercussões, boas ou más, no que respeita á cooperação entre o Oriente e o Ocidente, as nações ocidentais prosseguem na tarefa de tornar mais intima a sua cooperação. No dominio económico, pela Organização Europeia de Cooperação Económica, no campo político, pela elaboração do estatuto do futuro Conselho da Europa.

Na O. E. C. E., o grupo consultivo dos Oito, presidido por Spaak, que é uma espécie de «brain trust» ou repartição politica do organismo, reuniu-se durante quatro dias para definir a politica geral da restauração colectiva. Se bem que sobre os principios gerais desta politica todos estejam de acordo, desde a resolução tomada pelo Conselho em 17 de Fevereiro passado, a aplicação prática desses mesmos principios, e sobretudo a sua coordenação com todos os planos económicos nacionais, suscita ainda muitas dificuldades.

Mal entendido doutrinário entre a França e a Inglaterra

A maior destas dificuldades está na espécie de mal entendido doutrinário entre os dois principais elementos deste grupo de países, a França e a Inglaterra. O mesmo mal entendido surgiu também na oposição do relatório apresentado aos Oito por sir Stafford Cripps, ministro das Finanças britanico, e das declarações a seguir proferidas por Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros francês. O primeiro parece conceber a missão da O. E. C. E. como uma espécie de predicação imperativa para toda a Europa Ocidental dos principios de austeridade interna e expansão económica intensiva no campo externo, principios a que a Inglaterra deve uma restauração de que justamente se orgulha. O segundo observou que na falta de compensações reciprocas, que nem sempre se podem efectuar sem dificuldades na manutenção dos principios de austeridade, a expansão económica externa tem necessáriamente, e mesmo por definição, de prejudicar outra expansão, que é a da cooperação, que se não pode obter pela soma de esforços contraditórios.

A discussão que se seguiu e as entrevistas que sir Stafford Cripps teve com peritos franceses, provaram que não é impossivel cooperar, logo que se desce das alturas da prédica ou controvérsia para o terreno das realidades, numeros e previsões razoáveis.

Quanto á União Europeia, concretizada no «Conselho da Europa», com um poder executivo constituido por uma comissão de ministros e com um poder legislativo formado por uma assembleia consultiva, tem a certidão de nascimento elaborada. Redigiram-na os cinco países da Europa Ocidental saída do P.cto de Bruxelas, e será em breve assinada também por mais cinco países que com os primeiros formarão o Conselho dos Dez. Estes dez países serão os fundadores do novo organismo, que no próximo Verão se reunirá pela primeira vez em Estrasburgo.

A comissão de ministros

A comissão de ministros, que será formada por um membro de cada um dos governos dos países aderentes, poderá estudar todas as questões que lhe forem apresentadas, quer por um dos seus membros, quer pela assembleia consultiva. No entanto, não terá competência para se ocupar de assuntos de natureza militar.

Cada um dos países membros só terá direito a um voto nessa comissão de ministros. As decisões serão tomadas por maioria simples no que respeitar a questões de processo, e por maioria de dois terços no que se referir a propostas para inscrição na ordem do dia da assembeia consultiva e convocação da mesma em sessão extraordinária. A comissão terá a faculdade de determinar as suas próprias fórmulas de processo e de eleger o seu presidente. As reuniões da comissão de ministros efectuar-se-ão antes de cada sessão da assembleia consultiva.

A assembleia consultiva

A assembleia consultiva, na fase inicial, terá uma centena de membros aproximadamente, sendo os lugares distribuidos pelos dez países fundadores, segundo proporções a determinar por mutuo consenso. Cada delegação nacional será constituida segundo a forma de designação do governo respectivo, que determinará o prazo de validade dos mandatos dos seus representantes. Esta assembleia não terá poderes legislativos nem poderes constituintes. Limitar-se-á a fazer recomendações á comissão de ministros, que elaborará a ordem do dia da mesma assembleia. No entanto, esta poderá propor a inscrição na sua ordem do dia, com o assentimento da comissão de ministros, de qualquer assunto que não diga respeito á defesa nacional nem esteja sob alçada doutros organismos europeus, da Organização Europeia de Cooperação Económica, nomeadamente.

As decisões da assembleia consultiva serão tomadas por maioria no que disser respeito a questões de processo, e por maioria de dois terços para todas as outras questões, nomeadamente no que se referir a nomeação de comissões. Esta maioria será calculada com base no numero de membros presentes e votantes, quer dizer, o voto será individual e não por delegação. A Assembleia reunir-se-á em sessão ordinária durante um mês em cada ano e os debates serão publicos.

O secretário geral do Conselho da Europa será nomeado pela assembleia, sob proposta da comissão de ministros.

Ficam acima expostas as cláusulas principais que vão ser propostas ao Conselho dos Dez a fim de servirem de base á elaboração do texto definitivo do Estatuto do Conselho da Europa. Será este o objectivo da próxima reunião do Conselho dos Dez, reunião a que se seguirá a asinatura do Pacto da União Europeia pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e mais tarde a convocação da primeira sessão da assembleia consultiva, esperando-se que outros países europeus sejam convidados a aderir á União.—(F. P.).

AS MANOBRAS NAVAIS

ao largo de Gibraltar

A BORDO DO «TRIUNPH», 8—Aviões dos porta-aviões «inimigos» atacaram hoje o «Triunph» e o «Vanguard», durante os exercícios navais que a esquadra metropolitana e a esquadra do Mediterraneo estão a realizar no Mediterraneo.

Os aviões «inimigos» mostraram-se demasiado rápidos para os interceptores do «Triunph», mas tiveram de se haver com os canhões anti-aéreos dos navios da escolta. O «Triunph», o «Vanguard» e 4 contratorpedeiros da escolta tentavam aproximar-se secretamente do estreito de Gibraltar.—(R.).

O Cominform *vai provocar* a independência da Macedónia?

LONDRES, 8.—Nos círculos diplomáticos londrinos supõe-se que surgiu uma nova fase da politica do Cominform na Macedónia com a resolução da organização comunista da minoria eslava da Macedónia grega para reclamar a união de toda a Macedónia. Julga-se que esta nova iniciativa, que representa a encorporação da Macedónia jugoslava e da Macedónia grega em um Estado independente, é dirigida principalmente contra o marechal Tito e também contra a Grécia.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico declarou que este passo, segundo se presume, foi provocado pelo Governo de Moscovo e tem a aprovação dos chefes comunistas gregos. A Grã-Bretanha — acrescentou o informador — está como sempre interessada em manter a integridade territorial da Grécia.

Declara-se em Londres que o Cominform tem tido alternativas políticas acerca da Grécia. Primeiro, pensou em comunizar todo o país; depois, em desligar a Macedónia da Grécia. A segunda hipótese considerava-se susceptível de desprestigiar os comunistas gregos, mas parece que é agora a escolhida. A anexação da Macedónia jugoslava a um Estado independente será, segundo se supõe, um golpe mais tremendo para a posição do marechal Tito do que a anexação da Macedónia grega será para o prestigio do Partido Comunista grego. Na Jugoslávia, o jornal «Borba» diz que a campanha para a independência da Macedónia «constitui apenas uma luta contra a manutenção de um Estado socialista na Jugoslávia». O Cominform pode calcular —segundo se julga nos círculos diplomáticos de Londres—que a ameaça de anexação da Macedónia jugoslava pode ter uma destas consequências: 1.º—Levar o marechal Tito a estabelecer contacto com as potências ocidentais a fim de escapar a um isolamento perigoso; 2.º—Provocar uma forte reacção de Tito que pode até conduzir a uma revolução na Macedónia jugoslava. Em qualquer das duas hipóteses o Cominform poderá intervir na Jugoslávia. Essa intervenção poderá ser considerada necessária em vista do malogro da propaganda e da ofensiva económica contra o regime de Tito. A nova Macedónia seria um país favorável ao Cominform. Os chefes comunistas bulgaros manifestam ressentimento em face da pretensão jugoslava de desempenhar o papel mais importante na Macedónia e podem julgar que já chegou o momento de chamar a si, abertamente, esse papel. O melhor trunfo do marechal Tito nesta controvérsia é o facto da Jugoslávia ser o unico dos três países com minorias macedónias e ter estabelecido uma Republica autónoma com lingua, ensino e cultura próprios.—(Reuter).

A greve dos coveiros *em Nova York*

NOVA YORK, 8—Uma delegação das mulheres dos coveiros do cemitério católico do Calvário foi recebida pelo cardeal Spallman, o qual, antes de tomar qualquer compromisso, pediu que os coveiros regressem ao trabalho como individuos e não na qualidade de operários sindicados. Como se sabe, os coveiros filiados na CIO estão em greve há oito semanas reclamando aumento de salários e a semana de cinco dias. Desde o início da breve acumularam-se cerca de 700 caixões no cemitério e o cardeal encarregou os seminaristas de abrirem as covas. —(F. P.).

TOKAY
R. da Misericórdia, 12
GENTILMENTE
a grande vedeta internacional
ISSA PEREIRA
nos dias 10, 11 e 12
Num sorriso de despedida a Portugal

RADIOS
Não compre sem saber preços na Rua D. Pedro V, 9-11 as melhores marcas
Vendas a Prestações

Restaurante NINA Boite de Luxo
APRESENTA
à TARDE e à NOITE
PAULE CARRÈRE

VERMOUTH MANZIOLI
APERITIVO DE GRANDE CLASSE
PORTUGAL